XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

O emprego do método *Visitor-Employed Photography* (VEP) para os estudos turísticos: análise das publicações científicas na *Web of Science* e *Scopus*.

Suelen Marquardt[1]
Letícia Bartoszeck Nitsche[2]

Resumo
Com o crescimento da atividade turística, aliado à popularização e modernização das câmeras fotográficas e ascensão da *internet* na sociedade atual, é possível afirmar que a fotografia e o turismo são duas áreas profundamente interligadas nos seus referentes campos de atuação, mas que ainda são pouco manejadas pelos estudiosos da área (Santos Júnior & Santos, 2007). A fotografia como método de pesquisa em turismo, pode trazer múltiplos olhares que os métodos tradicionais não evidenciam com tanta clareza. O método *Visitor-Employed Photography* ou *Volunteer-Employed Photography* (VEP) é uma importante ferramenta nas pesquisas em turismo que permite analisar a percepção do visitante e/ou residente. Nele, os participantes são convidados a fotografar o seu ambiente e, aliado a um método complementar, os participantes interpretam os significados dos próprios registros fotográficos (Balomenou & Garrod, 2019). O presente estudo tem como objetivo analisar o emprego das imagens fotográficas no método VEP para os estudos turísticos. Para isso, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter exploratório e de base bibliográfica, através da análise das publicações científicas na *Web Of Science* e *Scopus*. Foram selecionados 26 estudos de caso que empregaram o VEP, além das análises textuais sobre a aplicação do método e sua pertinência para estudos de turismo, foram elaborados quadros, gráficos e nuvem de palavras, visando o apoio das análises efetuadas. Os principais resultados científicos evidenciam a sua importância para entender a percepção e a relação afetiva do sujeito com o lugar por meio dos registros fotográficos, principalmente quando aliado à análise do discurso. Através dele é possível visualizar potencialidades e fraquezas de um destino turístico, identificando conflitos de interesse e diferentes percepções experienciais. Conclui-se que o VEP não é um método estático por estar em pleno processo de evolução e aprimoramento, sobretudo quando associado às novas tecnologias de informação, para captura e análise dos dados. O estudo também identificou que apesar do seu potencial como instrumento para gestores e planejadores em turismo, as pesquisas com o emprego desse método são escassas no Brasil.

Palavras-chave: *Visitor-Employed Photography*; *Volunteer-Employed Photography*; percepção, experiência; turismo.

[1] Bacharel em Turismo. Especialista em Planejamento e Gestão do Turismo. Mestranda em Turismo e bolsista CAPES no Programa de Pós-Graduação em Turismo, Universidade Federal do Paraná. Currículo: http://lattes.cnpq.br/8405468508275745. E-mail: suelenmarquardt@ufpr.br.
[2] Bacharel em Turismo. Mestre e Doutora em Geografia. Professora do Departamento de Turismo da Universidade Federal do Paraná. Currículo: http://lattes.cnpq.br/5454408883429857. E-mail: lticia@gmail.com.